

IMPARCHA

Semanario independente

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno(sem estampilha)...1200
Semestre.....600
Anno (com estampilha)...12500
Numero avulso.....40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Anuncios e com., por linha...040
Repetições...020
No corpo do jornal, linha...100
Anuncios pagos adiantadamente

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Carta de Lisboa

25-5-12.

Nojento, indecoroso, reles, nauzeante tudo isto.

Quem os lesse e quem os ouvisse ha dois annos, nas suas gazetas e nas suas predicas comicieiras e não estivesse de animo bastante sereno para comprehender que tudo aquillo eram truques para embarrilar o Zé, pensaria agora que sobre os homens a quem a republica confiou a administração d'este pobre payz, bem digno de melhor sorte passou um mau vento de insanía tirando-lhes a memoria e transformando-os depois de desmemoriados em loucos.

Toda a gente que não estava obsecada pela ideia fixa da salvação da Patria pela republica via e comprehendia, nos tempos não distantes da propaganda que a republica a mais ou menos longo prazo havia de dar provas da incapacidade, da gaucherie dos seus homens que sem preparação administrativa se atiravam loucamente, n'uma ancia, de cabeça ao arduo mister de governar um payz.

Se nem um barbeiro, nem um alfayate, nem um sapateiro podem desempenhar-se do seu mister sem darem tempo á aprendizagem, como pode conceber-se que um politico sem preparação especial dê um bom administrador?

D'ahi, da imperdoavel gaucherie dos homens de governo da republica, da sua desmedida ambição nasceu este deploravel estado que nos asfixia n'uma ancia liberticida de subjugar tudo e todos.

Não são os monarchicos que o dizem n'uma depressão de odio politico; não é a reacção que accusa a republica no intuito de a reduzir á impotencia e aniquilar; não são adversarios politicos que accusam a republica de ter faltado a tudo quanto prometeu: são os proprios homens da republica que confessam o baque firmidavel do seu programma tantas vezes exposto.

Veja-se o que diz a «Republica» orgão do partido evolucionista que tem por chefe o querido propagandista dr. Antonio José d'Almeida, depois ministro do interior do governo provisório:

«Nunca se viu, nunca se imaginou tanta gaucherie, tanta inhabilidade... Para onde querem levar-nos, esses que deteem o poder, que ao poder se agarram furiosamente, indifferentes ao que se lhes diz, ás accusações que lhes formulam, apoiados apenas n'uma situação de ansio? Para onde querem arrastar nos:—para um suicidio deshonroso e indigno de nós, para violencias, ou escusadas ou inuteis? Quem nos diz que a continuarmos assim não vamos augmentar a irritação, tornar mais densa a atmosfera de abandono, de indiferença, de afastamento? Quem nos diz que não vamos criar uma situação mais difficil ainda do que aquella em que nos encontramos?»

As instituições não se consolidam pelas violencias. E a verdade é que nós, até hoje, quasi mais não temos feito que impor á força a nossa vontade, o nosso capricho. Pode ser que em discursos e em columnas de jornaes nós tenhamos todos manifestado o desejo e um entendimento sincero, de uma concordia definitiva de uma integração plena dos cidadãos portuguezes na republica. Mas a verdade é que isso não tem passado dos discursos ou dos jornaes:—ha perto de dois annos que nós estamos impondo á nação inteira uma dictadura administrativa verdadeiramente em contradicção com as nossas promessas de sempre, com a nossa attitudde de sempre e innegavelmente prejudicial á livre marcha da Republica. Ha perto de dois annos que temos a situação financeira sem um plano de resolução, antes aggravada com novos encargos.

Tendo de actuar sobre um povo fundamentalmente ignorante, tímido e atrazado, não procuramos capital o, convencel o, desarmal-o com beneficios e attentões, com contemporizações e facilidades, tornando inutil a exploração que sobre o seu espirito facilmente suggestionavel fatalmente haviam de fazer os nossos inimigos; antes temos dado a impressão nitida de que não nos preocupamos com elle a não ser para receber os impostos que elle paga e gosar os sacrificios que elle faz. Alteramos habitos seus que constituam quasi que o fundo estrutural da sua vida, sem lhe darmos compensações que elle vivesse, utilidades que elle sentisse. Para as nossas reformas, para as modificações que fizemos, não o ouvimos nem buscamos ouvi-lo. D'ahi

o não podermos contar com o seu apoio, com a sua sympathia, com o seu amor. Na mais bella e na mais agradavel das hypotheses só podemos contar com a sua apathia.

Se não procuramos fazer da Republica um regimen por que valesse a pena o sacrificio de algumas vidas, a sorte de alguns centos de creaturas, as commoções das horas de combate, bem mal cumprimos o nosso dever e bem criminosamente faltamos ao respeito que é devido aos mortos que pela Republica luctaram, que pela Republica morreram. Ainda nos não convencemos de que a nação, a Republica não esta toda encerrada no Terreiro do Paço. E enquanto persistirmos na crença de que Lisboa é o Paiz e de que basta contentar ou enganar Lisboa para trazer contente ou illudida a nação—tudo será inutil, tudo será mentira wa!»

Parece que isto bastaria como prova, mas ha mais, muito mais do que vale a pena aproveitar este precioso bocadinho do sr. Machado dos Santos, o principal factor de tudo isto, o commandante da Rotunda, no seu jornal «O Intransigente»:

«Ai da independencia do poder judicial: Ai do bom desempenho dos serviços publicos, se os funcionarios ficam á mercê das fluctuações da politica, ou dessa coisa reles, torpe e nojenta que se chama a denuncia!»

Ai da Republica se, em vez de palavras de amor e perdão, fizer ouvir brados de guerra, phrases de exterminio!

Ai da Republica se em vez do ramo d'oliveira, symbolico da paz, ella empunhar um facho incendiario, pretendendo convencer a ferro e fogo, converter á força, consolidar-se pelo terror!

Ai da Republica e ai do paiz!

A nossa intolerancia levantará um tal brado de indignação que a guerra civil será o desfecho de tanta loucura, de tanta insensatez».

e mais este da «Lucta» onde falla o sr. Brito Camacho:

«O anno corrente não terminará sem que se fa-

III

A CIDADE

*Em vão busco na velha e hostil Cidade,
Beata amante, de gangrenas cheia,
As dispersas raizes da Verdade,
—Como uma flôr, n'um pateo de cadeia.*

*Quando, alta noute, D. Juan passeia,
Ella põe lhe em leilão a mocidade...
Tratada com a mystica anciedade,
Com que um sabio cultiva a flor da Idéa,*

*Mas, comtudo, ninguem receia tanto
O aspero Deus e o lenho sacrosanto
Da dorida tragedia do Calvario...*

*E, ó D. Juan, ás luzes das estrellas,
Tu bem sabes se encontras, nas ruellas,
Mais de uma vez, perdido algum rosario!...*

GOMES LEAL.

cam eleições administrativas, dê por onde dêr, custe o que custar, ou teremos de reconhecer que a Republica é incapaz de se identificar com o Paiz.»

Se tudo isto não bastasse para provar o estado de aniquilamento moral a que chegou este pobre payz, muito e muito mais se poderia arranjar por esses jornaes fóra.

E' um nunca acabar. E' o grito d'alma, talvez a voz da consciencia d'aquelles que ainda a teem, mas tudo isto é triste, profundamente triste.

Onde nos conduzirão tantos desatinos?

F.

Secção Agricola

A situação da agricultura n'este desastroso anno que vai correndo é tão lamentavel que bem vale a pena meditar-mos um pouco sobre ella. Nada se salva, nem vinhas nem cereaes, e isto não porque as vinhas não tenham uma bella vegetação e uma promettedora amostra, mas por isso mesmo.

Quando no passado anno, tão escasso em vinho, os preços, graças ás manigancias e combinações dos senhores commerciantes, chegaram ao que nós sabemos, o que succederá para a anno, se a colheita fór, como promete, abundante?

Que ridiculos preços terão

a desvergonha de nos oferecer?

Depois d'um anno em que os amanhos teem sahido carissimos, como todos sabem, será a ruina para muitos e para outros um acrescimo das imensas difficuldades com que luctam os agricultores remediados.

Chega a ser comico dizer que ao governo compete uma grande, uma imensa responsabilidade n'esta aterradora situação, mas é verdade.

Para salvaguardarmos os nossos interesses se creou a União dos Vinicultores, agora impossibilitada de cumprir a sua missão, pela deslealdade com que o governo faltou aos seus compromissos.

Pois esta sociedade constitue um exemplo de persistencia, força de vontade e honestidade administrativa bem digna de ser seguida.

O ultimo relatório da União impõe a cooperativa ao respeito e á confiança de todos. A União foi vivamente atacada, porque os seus directores ganhavam, dizia-se, excessivamente; pois essa mesma direcção, para corresponder á confiança publica, reduziu os seus honorarios, realisando uma differença notavel.

No anno de 1911, haviam pertencido aos 3 gerentes réis 21:555:840 e pela nova deliberação ficaram reduzidos ao ordenado fixo de 7:200:000 réis para os tres.

Pois nem com estas provas de honestidade administrativa, nem com a força da razão que lhe assiste, por nenhuma forma se consegue que o governo cumpra o contracto.

De forma que, se para a proxima colheita os preços dos vinhos baixarem a uma coisa ridícula, será mais um beneficio que devenos agrar-

decer aos senhores do governo.
E saber-se que o paiz vive da agricultura!

Francisco Machado.

VARIEDADES

O avarento

Um avarento que passava noites horriveis em sobresaltos continuos com receio de que lhe roubassem o seu dinheiro, resolveu ir enterrar o de noite em determinado sitio d'uma floresta proxima. Como, porém, tinha medo de ir sózinho com o dinheiro, a esse lugar ermo, viu-se na necessidade de confiar o seu segredo a um primo no qual depositava relativa confiança, e pediu-lhe que o acompanhasse. O primo accedeu logo de muito boa vontade e la foram os dois enterrar o dinheiro.

O avarento, porém, nem assim logrou a almejada tranquillidade de espirito e uma noite em que não pôde dominar-se, foi á floresta verificar se o seu thesouro ainda estava no sitio em que o deixara. Qual não foi pois o seu louco desespero quando, chegando ali, viu a terra remexida e cavou, cavou febrilmente sem encontrar coisa alguma!

Passadas as primeiras impressões, veio a reflexão. Evidentemente não podia ter sido senão o primo. Como reñaver o dinheiro roubado? Cogitou todo o resto da noite e no dia seguinte de manhã dirigiu-se a casa de seu infiel parente.

—Venho pedir-te que me acompanhes outra vez á floresta amanhã á noite, disse-lhe elle. Os negocios teem-me corrido magnificamente bem. Hontem recebi uns vinte contos de réis e espero receber ainda amanhã uns quarenta. São pois sessenta contos que amanhã á noite quero metter no cofre que está enterrado e enquanto lá não os puzer não durmo descansado.

—Da melhor vontade te acompanharei, respondeu-lhe o primo.

Na noite aprasada encaminharam-se os dois para a floresta, levando o avarento de baixo da capa duas pistolas carregadas. Chegadas ao sitio, começou este a cavar, encontrando d'ahi a pouco como esperava, o cofresinho com o seu thesouro e, sem dizer coisa alguma, pegou n'elle, meteu-o debaixo da capa encaminhou-se para casa!

—Mas então não mettes ahí os sessenta contos? Para onde levas o cofre? perguntalhe o primo estupefacto.

—Descobri afinal que o lugar mais seguro é a minha própria casa, respondeu o avarento, mostrando ao primo, assim como quem não quer a coisa, o cano d'uma das pistolas.

Kalendario religioso

Maio 31 dias

- Segunda—27 Sta. Maria Magdalena.
- Lausperenne na igreja de S. Domingos.
- Terça—28 S. Miguel M. Lausperenne na igreja de S. Domingos.
- Quarta—29 S. Maximino. Lausperenne nas igrejas da Collegiada e S. Domingos.
- Quinta—30 S. Platino e S. Sico.

Lausperenne na igreja da Misericordia.
Sexta—31 S. Cancio e companheiros.
Lausperenne na capella de S. Francisco.

Junho 30 dias.

Sabbado—1 S. Tespicio. Lausperenne nas igrejas da Collegiada e Carmo.
Domingo—2 S. Verio, S. Epagato e S. Matuno.
Lausperenne nas igrejas de S. Domingos e Campo da Feira.

Boletim do high-life

Encontra-se no mesmo estado de saude a ex.^{ma} sr.^a D. Custodia Carmina Ferreira, proprietaria d'esta cidade.

Tambem se encontra bastante doente a extremosa esposa do sr. Antonio Leite de Castro, importante capitalista.
Desejamos as melhoras das illustres enfermas.

Vimos n'esta cidade o sr. dr. Antonio Barbosa de Mendonça, antigo deputado da Nação.

De Caminha regressou ao Porto o sr. Visconde de Guilhomil.

Esteve no Porto o sr. dr. Manoel Monteiro, illustre chefe do districto.

Esteve aqui o sr. Conde de Paçõ-Vieira.

Com suas presadas tias encontra-se na Casa da Boucinha, S. Lourenço de Sande, o nosso querido amigo sr. Thomaz Rocha dos Santos.

Regressou do Porto o nosso presado conterraneo sr. Domingos Martins Ferreira, importante capitalista.

V. O. T. de S. Domingos

Na segunda-feira passada, procedeu-se á eleição da nova meza que durante o anno de 1912 a 1913, tem de gerir os negocios d'aquella casa de beneficencia, ficando assim constituída:

Prior, João Antonio d'Almeida.

Sub prior, Manoel Joaquim da Cunha.

Secretario, João Fernandes de Mello.

Vigario do Culto Divino, Padre José Antonio Fernandes Guimarães.

Mestre de Novicos, Rodrigo José Leite Dias.

Zelador Geral, José Joaquim de Souza Felix.

Thesoureiro Geral, Antonio Alves Martins Pereira.

Caixa do Hospital, Manoel Augusto Pereira Duarte.

Caixa de Entrevados, Manoel Teixeira de Carvalho.

Thesoureiro do Lausperenne, José Fernandes da Costa.

Consultores: Elycio Teixeira de Carvalho e Avelino da Silva Guimarães.

Zeladores da cêra, Joaquim da Silva Eugenio e José Antonio Mendes Ribeiro.

Prioreza, D. Delfina Emilia da Silva Carneiro Martins.

Sub-prioreza, D. Maria da Luz Fernandes Teixeira.

Mestra de Novicas, D. Maria Beatriz do Espirito Santo Amaral.

Sachristãs do Culto Divino, D. Maria da Madre de Deus Pereira Mendes, D. Maria José de Souza Felix, D. Bertha de Jesus Cerqueira e D. Maria da Silva Freitas.

Festa da Cidade

Tem continuado a angariar donativos para os «Gualterianas» a grande commissão, que, segundo nos informam, tem sido recebida galhardamente por todos os vimaranenses, tanto da cidade, como das povoações do concelho.

A commissão dirigiu, como se tem feito nos annos anteriores, cartas-circulares aos nossos conterraneos residentes no Brazil, assim como aos que estão estabelecidos em importantes praças commerciaes do paiz.

Egualmente enviou um officio á Comp.^a do Caminho de F. de Guimarães, a qual, sem duvida alguma, todos os annos tem contribuido muito para as nossas Festas.

Conforme se annunciou, reuniu na passada terça-feira, na sede da Associação Commercial, pelas 9 horas da noite, a grande commissão, achando-se tambem presentes representantes da imprensa local e correspondentes d'esta cidade para os jornaes de Lisboa e Porto.

Tratou-se principalmente de arranjar a melhor maneira de fazer uma grande propaganda das nossas queridas Gualterianas, que com certeza a ella têm um irrefutavel direito.

Ficaram encarregados de fornecer as notas á imprensa o sr. Antonio Lopes de Carvalho, director do nosso presado collega a «Alvorada» e o sr. Antonio da Silva Dantas.

Resolveu-se finalmente pedir ao sr. Ministro do Fomento uma verba para premios aos concorrentes ás feiras de gado bovino e cavallar.

Avante pelas Gualterianas!

Posse

Tomou ha dias posse do lugar de ajudante do conservador do registo predial d'este concelho o sr. João Baptista Rebordão.

Casamento

Na parochial igreja de Paranhos, Porto, consorciou-se ha dias o nosso estimado conterraneo sr. Armindo Peixoto, com a ex.^{ma} sr.^a D. Lodovina Theodolinda da Silva, sympathica sobrinha do sr. dr. Porfirio Antonio da Silva, lente da Universidade de Coimbra. Aos noivos desejamos uma perenne e sorridente lua de mel de que são dignos.

Romagem

Tem logar hoje na freguezia de S. Lourenço de Calvos, a romaria da Senhora da Lapinha, cuja imagem se venera na sua capellinha sita n'aquella freguezia.
Costuma ser muito concorrida.

Antonio Portas
Jose d'Oliveira Bastos
 ADVOGADOS
 Campo da Misericordia 5 e 6
 GUIMARÃES

Anniversario Pontificio

No dia 2 do proximo mez de junho, completa 76 annos d'idade S. S. Papa Pio X.

Excursão ao Porto

Como annunciámos, tem logar no proximo domingo a excursão ao Porto, levada a effeito pelas associações de classe, locais.

Reina grande enthusiasmo.

Exportações

Na semana finda a praça de Lisboa exportou 13.604.7300 réis de batatas para o Brazil, Inglaterra, França, Hollanda e Africa.

Durante as 20 semanas do corrente anno, a exportação foi de 68.850.000 réis mais 11.774.000 réis, do que equal periodo do anno passado.

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Alves Mendes.

A quem de direito

Na vaga do contra-mestre da nossa banda regimental, foi collocado um musico distincto de infantaria 16 que, visto a falta de executantes que lhe temos notado ultimamente, um bom elemento seria para lhe dar brilho. Dá-se porem o caso seguinte: esse musico apesar de despachado ha mais de um anno, ainda não chegou a esta cidade.

Dar-se-hia o caso de ter emigrado?... Não nos parece porque ainda a semana passada foi visto em Lisboa ao lado de outro contra-mestre e até, tocando com elle de collaboração.

Guimarães d'aqui a 15 dias não tem banda regimental por falta de elementos o que nos

leva a dar sentidos sentimentos á vereação que nunca ampliar o corêto do jardim publico.

Que nos dizem a isto? Uma belleza não é verdade? E todavia, infantaria 16 não é mais que infantaria 20 se é que justiça é equal para todos e como se apregoa no actual regimen.

A quem de direito, repetimos.

Theatro D. Affonso Henriques

Cynematographo

DOMINGO, 2,

Estreia de fitas de grande sensaçã

Adubos Chimicos

A importante casa negociante de Adubos Chimicos e artigos congeneres, O. Herold & C.^a, com sede em Lisboa, lembra a todos os Snrs. Lavradores e Negociantes de adubos chimicos dos districtos de Aveiro, Vianna do Castello, Porto e Braga o seu escriptorio de venda e deposito de adubos na cidade do

PORTO

22, Rua da Nova Alfandega. Os Snrs. Lavradores e Revendedores da mencionada area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. Herold & C.^a PORTO.

A casa

O. Herold & C.^a PORTO

está auctorizada e habilitada pela sede de Lisboa a fechar todas as transacções nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno augmento pelo facto de se entenderem com a succursal do Porto em vez de com a sede de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região teem, pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela succursal do Porto, tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições porque se poupa o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente teem carros para o Porto, teem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem do Porto, que está aberto todos os dias.

Do escriptorio do Porto um empregado viagante percorre ameudadas vezes a area servida pela dita succursal.

Arremataçã

(1.^a PUBLICAÇÃO)

NO dia 9 de junho proximo, ás 11 horas, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua do Gravador Molarinho, d'esta cidade, são postos terceira vez em praça para serem arrematados por qualquer preço os mobiliarios

descriptos no inventario de maiores por fallecimento de D. Sofia Virginia da Costa Freitas, moradora que foi n'esta cidade, e que nas outras praças não tiveram lançador, sendo igualmente posta pela segunda vez em praça pelo preço de 1:1000.00 reis uma morada de casas de trez andares, situada com os numeros de policia 60 e 61, na praça de D. Afonso Henriques, antigo largo do Toural, d'esta cidade, foreira a Fernando Augusto da Costa Freitas, com o fóro annual de 38.400 reis e laudemio da quarentena.

Ficam pelo presente citados quaesqueres credores incertos da inventariada.

Guimarães, 18 de maio de 1912.

O escrivão do 6.º officio,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Verifiquei:

P. de Rezende.

Annuncio

Acção de separação de pessoas e bens

(1.ª Publicação)

POR decisão unanime do conselho de familia homologada por sentença do dia 18 do corrente mez foi auctorisada a separação de pessoas e bens requerida por Sebastião Teixeira de Carvalho negociante da cidade de Lisboa, contra sua mulher D. Izilda Mendes Teixeira, d'esta cidade.

Guimarães, 20 de Maio de 1912.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

P. Rezende.

O escrivão

Caetano de Faria Lima.

Leilão de Penhores

Na casa penhorista de João Velloso d'Araujo, sita na rua das Lamellas, (junto ao Tribunal d'esta cidade) proceder-se-ha no dia 9 do proximo mez de junho, pelas 9 horas da manhã, á arrematação dos penhores abandonados por falta de pagamento de juros, o que para os devidos effeitos se annuncia.

Guimarães 1 de Maio de 1912.

João Velloso d'Araujo

Vendem-se

Um aparadore um guarda-louça usados, mas em bom estado.

N'esta redacção

EMPREZA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

S.AHIRÁ do cães da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redonde, Lobilo, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C.ª, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua de El-Rei, 25.

MERCEARIA

DEPOSITO Da Polvora do Estado

DE

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTE bem conhecida casa vende-se *Box de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^m publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^m publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphates nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Antiga Ourivesaria Lima

em objectos d'ouro e prata.

SUCCESSORA

Compra-se ouro e prata.

Amelia Lima Santos Fonseca

O gerente,

65—Rua de S. Paulo—65

J. J. FONSECA

GUIMARÃES

Boa casa

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.^{mos} Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Explendido sortido

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Agua do Barreiro NA SERRA DO CARAMULO (BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença prove-nientes da mesma; contra as doencas de estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes. A mais barata de todas as aguas medicinaes. UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Ao chic da Moda

Abertura da Estação de Verão

O proprietario de este novo estabelecimento participa aos seus exm.^{os} freguezes e amigos que acaba de receber das principaes casas em lindo sortido para a proxima estação de verão, em tecidos de lã, seda e algodão e muitos outros artigos, para o que pede uma visita ao seu estabelecimento.

Ninguém compre sem visitar esta casa pois que encontra sempre as ultimas novidades.

Antigo Tournal 12 e 13
GUIMARÃES

Dinheiro

Empresta-se sobre penhores a juro barato.

Caixa penhorista, rua das Lamellas—39—41—junto ao Tribunal d'esta cidade. Compra-se objectos d'ouro e prata.

Seriedade e segredo

O proprietario,
João Vellozo d'Araujo

Mercearia e confeitaria

N'uma povoação d'este concelho, vende-se uma bem sortida, bem localisada e fazendo bom negocio, por o seu proprietario ter de se ausentar.

Propriedade

Vende-se uma composta de 2 muradas de casas, com quintal bem avidado e lindas vistas.

Fica situada na povoação de Vizella.

N'esta redacção se se diz.

Uma Agencia

DOS

Armazens Grandella

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.^a—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia **AS 11 HORAS**, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agrada **EXACTAMENTE** como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.^a Rua do Ouro, 215—LISBOA e val o novamente a agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos por no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedades, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos **ARMAZENS GRANDELLA** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

570\$000 REIS

Geropiga do Alto Douro

Dão-se a juros sobre hypotheca.

Fallar com o solicitador snr. Pimenta.

Vende-se

Um carrinho, garrano e arreios, junto ou separado.

Dirigir ao solicitador **PIMENTA**.

Só se vende pura na Hospedaria de Traz de S. Paio.

Litro 240 reis.

Vende-se

Um carro, garrano e arreios.

Dirigir-se ao solicitador snr. Pimenta.

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Palo—65

GUIMARÃES

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,
J. J. FONSECA

Boa casa

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.^{mos} Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido

Arrenda-se, desde já, a casa n.^{os} 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Tournal, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.^o F.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

(PEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença provenientes da mesma; contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes
UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Depósito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro
1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21